



NOME

AVALIAÇÃO

N.º

TURMA

DATA

- -

ENC. EDUC.

1. Lê o texto com atenção.

A contradição humana

Percebi, certo dia, que o espelho do meu quarto é uma contradição: o meu lado esquerdo, quando refletido, torna-se direito e o direito, esquerdo, mas a parte de cima não se torna parte de baixo. Nem a parte de baixo, parte de cima.

Dentro das pessoas – e isso inclui os meus vizinhos – habitam as maiores contradições. O vizinho do sétimo esquerdo toca piano, canta e nunca desafina. Mas o que realmente me impressiona é que ele toca músicas tristes e isso deixa-o feliz. Chega a chorar de felicidade (eu já vi).

Uma das coisas mais espantosas é a quantidade de açúcar que a dona Assunção (vive no sexto, por baixo do pianista) põe no café quando ouve as músicas tristes do vizinho de cima, põe-se a gritar e a bater com a vassoura no teto. Quando se consegue acalmar, senta-se na salinha, põe uma toalhinha de renda na mesinha, e deita um açucareiro no café. Apesar de comer tanto açúcar, é uma pessoa amarga. A minha mãe diz que o que lhe falta é chá.



Afonso Cruz, *A contradição humana*, Caminho, 1.ª edição, 2010 (Texto com supressões).

2. Como é que o autor descobriu o que era uma contradição? **Copia** uma frase do texto que justifique a tua resposta.

3. **Identifica** os vizinhos do autor.

4. **Escreve** por palavras tuas a contradição do vizinho do sétimo esquerdo.

5. O que é para ti uma contradição?

6. **Refere** um exemplo de uma contradição da vida humana.

7. Lê as frases e **sublinha** as palavras homónimas.

① O vizinho do sétimo esquerdo toca piano.

② O coelho habita na sua toca.

7.1 **Escreve** o significado da palavra que sublinhaste em cada uma das frases.

① _____

② _____

8. **Separa** as palavras seguintes para efeitos de translineação.

vassoura

espelho

açucareiro

9. **Escreve** o plural das seguintes palavras do texto.

contradição → _____ vizinho → _____